

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CEILÂNDIA  
GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

**DINARA BEZERRA RIBEIRO**

**SINAIS E SINTOMAS DOS TRANSTORNOS DO DÉFICIT DE  
ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE E DO PROCESSAMENTO  
AUDITIVO: OBSERVAÇÃO DE PROFESSORES DO DISTRITO  
FEDERAL**

BRASÍLIA

2020

**DINARA BEZERRA RIBEIRO**

**SINAIS E SINTOMAS DOS TRANSTORNOS DO DÉFICIT DE  
ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE E DO PROCESSAMENTO  
AUDITIVO: OBSERVAÇÃO DE PROFESSORES DO DISTRITO  
FEDERAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título em bacharel em Fonoaudiologia.

O trabalho foi apresentado e aprovado pela banca examinadora em 01 de dezembro de 2020.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Valéria do Reis do Canto Pereira

Examinadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Renata de Sousa Tschiedel

**BRASÍLIA**

**2020**

**Sinais e sintomas dos transtornos do déficit de atenção com hiperatividade e do processamento auditivo: observação de professores do Distrito Federal**

***Signals and Symptoms of Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Central Auditory Processing Disorder: Teacher Observation of Federal District***

**Título resumido: Sinais e sintomas dos transtornos do déficit de atenção com hiperatividade e processamento auditivo**

***Signals and Symptoms of Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Central Auditory Processing Disorder***

**Dinara Bezerra Ribeiro<sup>1</sup>, Valéria Reis do Canto Pereira<sup>2</sup>**

(1) Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília – UnB – Brasília (DF), Brasil.

(2) Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília – UnB – Brasília (DF), Brasil.

Trabalho realizado no curso de Fonoaudiologia, Universidade de Brasília – UnB – Brasília (DF), Brasil, com bolsa concedida pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).

**Endereço para correspondência:**

Valéria Reis do Canto Pereira

Telefone: 61 982429906

Centro Metropolitano, Conjunto A, lote 1, Ceilândia, Distrito Federal (DF),  
Brasil. CEP: 72220-900.

E-mail: vrcantopereira@gmail.com

## RESUMO

**Objetivo:** Verificar quais são os sinais e sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e do Transtorno do Processamento Auditivo (TPA) mais observados em ambiente escolar, segundo a visão de professores que lecionaram para crianças e adolescentes diagnosticados com pelo menos um dos transtornos.

**Métodos:** Foram selecionadas três escolas públicas do Distrito Federal (DF). Os professores foram convidados a responder um questionário composto por 58 sinais e sintomas do TDAH e TPA, pontuando-os conforme a ordem de ocorrência no ambiente laboral, sendo 1 (nunca), 2 (quase nunca), 3 (algumas vezes), 4 (quase sempre) e 5 (sempre). **Resultados:** Os questionários foram respondidos por 68 professores e os principais sinais e sintomas do TDAH em ordem de ocorrência foram: inquieto, ansioso, hiperativo, apressado ou impulsivo, distração e desatenção. Nos casos de TPA os mais observados foram: dificuldade em ouvir em ambiente ruidoso; pede para repetir coisas; déficit na atenção auditiva dividida; déficit na atenção auditiva seletiva, dificuldade em seguir instruções orais e taxa reduzida de processamento da informação auditiva. **Conclusão:** Foi possível identificar os principais sinais e sintomas do TDAH e do TPA, segundo a experiência de professores de crianças e adolescentes com diagnóstico de um ou ambos os transtornos no DF. **Descritores:** Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; Transtorno da percepção auditiva; Sintomas Comportamentais; Professores escolares; Fonoaudiologia

## **ABSTRACT**

**Objective:** To verify which are the most observed signals and symptoms off attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) and central auditory processing disorder (CAPD) the school environment, according to the view of teachers who taught to children and adolescents diagnosed with one or both disorders. **Methods:** Three public schools in the Federal District (DF) were selected. Teachers were invited to answer a questionnaire composed of 58 signals and symptoms of ADHD and TPA, scoring them between 1 (never), 2 (almost never), 3 (sometimes), 4 (almost always) e 5 (always) the same used in a similar study. **Results:** The questionnaires were answered by 68 teachers. The main signals and symptoms of ADHD in order of occurrence were: restless, anxious, hyperactive, rushed or impulsive, distraction and inattention. In cases of APT, the most observed were: difficulty hearing in a noisy environment; asks to repeat things; deficit in divided auditory attention; deficit in selective auditory attention, difficulty in following oral instructions and reduced rate of auditory information processing. **Conclusion:** It was possible to identify the main signals and symptoms of ADHD and TPA, according to the experience of teachers of children and adolescents diagnosed with one or both disorders in DF.

**Keywords:** Attention Deficit Disorder with Hyperactivity; Auditory Perceptual Disorders; Behavioral symptoms; School Teachers; Speech, Language and Hearing Sciences

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é caracterizado pela sintomatologia clássica de desatenção, hiperatividade e impulsividade sendo uma patologia bastante heterogênea, ou seja, diferentes fatores genéticos e ambientais atuam na manifestação das características que compõem os variados quadros clínicos do transtorno <sup>(1,2)</sup>. Estima-se uma prevalência internacional de 11,26% de diagnósticos do TDAH em crianças e adolescentes <sup>(3)</sup>.

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) dispõe o TDAH dentro da classificação dos variados transtornos do neurodesenvolvimento, e de acordo com o manual “A desatenção manifesta-se como divagação em tarefas, falta de persistência, dificuldade de manter o foco e desorganização”. A hiperatividade está relacionada com atividades excessivas e não apropriadas, como batucar ou conversar em excesso. A impulsividade é manifestada em ações que ocorrem em momentos sem premeditação, podendo causar dano a própria pessoa, e podem estar associadas a intromissão social <sup>(4)</sup>.

São propostos alguns critérios para o diagnóstico do TDAH conforme a apresentação dos sintomas, a persistência e a gravidade (leve, moderada e grave). Faz-se necessário apresentar dois dos três sintomas característicos e manifestá-los em mais de um ambiente, sendo comum os sintomas variarem conforme o contexto <sup>(4)</sup>.

O Transtorno do Processamento Auditivo (TPA) refere-se a déficits no processamento neural da informação auditiva no Sistema Nervoso Central (SNC), afetando pelo menos uma ou mais das habilidades do processamento auditivo, o que leva a uma falha na compreensão completa da mensagem sonora recebida. Algumas

das habilidades que podem vir a ser comprometidas são: localização e lateralização sonora, discriminação auditiva, separação/ integração binaural e figura fundo. A prevalência do TPA é de 2% a 3% em crianças diagnosticadas e de 20% na população geral, incluindo crianças, jovens e adultos; entretanto há uma variação dos critérios para o diagnóstico <sup>(5, 6)</sup>.

As manifestações comumente apresentadas em casos de TPA são: dificuldade em compreender o que é dito em ambientes ruidosos ou reverberantes; respostas inconsistentes ou inadequadas; pedidos de repetições, dizendo “o quê?” e “hein?” com frequência; demora para responder; fácil distração; dificuldade em seguir instruções ou comandos auditivos complexos; dificuldade em aprender canções ou rimas infantis; fracas habilidades musicais e de canto; problemas de leitura, ortografia e aprendizagem associados. Tratando-se de um déficit auditivo, o fonoaudiólogo é o profissional capacitado para o diagnóstico, além de fornecer a intervenção quando houver necessidade <sup>(5)</sup>.

Segundo a Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) Nº 357 de 06 de dezembro de 2008, o fonoaudiólogo é o profissional legalmente habilitado para realizar a prevenção, avaliação, terapia e diagnóstico fonoaudiológico em casos de TPA. De acordo com a Resolução, compete, ainda, ao fonoaudiólogo realizar outros procedimentos como: I. Realizar a avaliação do Processamento Auditivo por meio de testes auditivos comportamentais e eletrofisiológicos; II. Realizar o diagnóstico funcional da audição, avaliando a capacidade do indivíduo em reconhecer sons verbais e não verbais, em diversas condições de escuta e III. Estabelecer proposta de reabilitação adequada para os Transtornos do Processamento Auditivo

definindo os aspectos que deverão ser predominantemente habilitados em cada tipo de alteração <sup>(7)</sup>.

Há semelhanças na sintomatologia do TDAH e do TPA, visto que ambos os transtornos apresentam problemas relacionados à atenção e à escuta, comportamento desadaptativo, distração, dificuldade para seguir instruções e aumento do tempo para a realização destas <sup>(8)</sup>. Podem impactar no desempenho escolar, ocasionando dificuldades de aprendizagem, visto que a atenção e as habilidades auditivas são fundamentais no processo de aprendizagem da leitura e escrita <sup>(9, 10)</sup>.

Para identificar os sinais e sintomas do TDAH e TPA e sua frequência de ocorrência, pesquisadores utilizaram um questionário composto por 58 sinais e sintomas de ambos os transtornos. Participaram do estudo 26 pediatras, que responderam sobre TDAH e 38 audiologistas que responderam sobre o TPA. Os principais sinais comportamentais do TDAH foram: desatenção, dificuldades acadêmicas, sonhar de olhos abertos, distração, habilidade de escuta ruim, desorganização, pedir para repetir coisas, déficit na atenção auditiva dividida, dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso e dificuldade em seguir instruções orais. Em relação ao TPA os principais sinais foram: pedir para repetir coisas, habilidade de escuta ruim, dificuldade em seguir instruções orais, dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso, dificuldades acadêmicas, distração, taxa reduzida de processamento da informação auditiva, déficit na atenção auditiva dividida, déficit na atenção auditiva seletiva e déficit na atenção auditiva sustentada <sup>(11)</sup>.

Com o intuito de expandir e aplicar o questionário citado acima, três pesquisadoras realizaram um estudo com 42 profissionais (médicos, fonoaudiólogos,

psicólogos e pedagogos) quanto à frequência de ocorrência dos sinais comportamentais do TDAH e TPA. Foi aplicado o questionário composto por 58 sinais e sintomas de ambos os transtornos. Os resultados encontrados foram comparados ao estudo norte americano similar <sup>(11)</sup>. Os sinais comportamentais mais evidentes no TDAH foram: dificuldade em brincar silenciosamente, distraído, desorganizado, desatento, hiperativo, irrequieto, muda de um trabalho incompleto para o outro, pouco autocontrole, falta de persistência e apressado ou impulsivo. Quanto ao TPA, os mais evidentes foram: déficit na atenção auditiva dividida, déficit na atenção auditiva seletiva, dificuldade em seguir instruções orais, habilidade de associação auditiva ruim, dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso, déficit na atenção auditiva sustentada, dificuldade em discriminar a fala e taxa reduzida de processamento da informação auditiva <sup>(12)</sup>.

Em uma pesquisa exploratória – descritiva realizada em 2020, foram entrevistados oito docentes do ensino fundamental quanto ao seu conhecimento acerca do TDAH. Foi realizada uma entrevista com oito questões norteadoras. Após a transcrição, identificou-se que em uma das categorias analisadas os sinais comportamentais “dificuldade de concentração”, “desatenção” e “impulsividade” foram os mais citados pelos docentes <sup>(13)</sup>.

Professores que lecionam para crianças e adolescentes diagnosticados com TDAH e/ ou TPA necessitam obter conhecimento acerca da natureza destes transtornos para manter um relacionamento positivo na relação professor *versus* aluno, visando um melhor funcionamento acadêmico e social <sup>(14)</sup>.

Conforme a Lei n 6.650 de 17 de agosto de 2020, em seu Art 1º “Fica assegurada aos alunos das escolas do sistema de ensino do Distrito Federal a adoção

de testes por meio de rastreamento, diagnóstico, acompanhamento e avaliação de distúrbios de aprendizagem e déficits visuais e auditivos decorrentes de alteração visuoperceptual e de processamento auditivo central.” Caso a escola não possua estrutura suficiente, o diagnóstico e tratamento serão realizados em uma unidade de saúde previamente definida <sup>(15)</sup>.

O objetivo do presente estudo foi identificar os sinais e sintomas de TDAH e TPA mais observados em ambiente escolar, de acordo com a visão de professores que lecionam para crianças e adolescentes diagnosticadas com tais transtornos, em escolas públicas do Distrito Federal.

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília – UnB, sob o parecer nº 4.129.964.

Participaram do estudo professores de três escolas públicas do Distrito Federal (DF), localizadas na cidade de Samambaia. A amostra foi composta por 68 professores, que foram convidados e aceitaram a responder o questionário de sinais e sintomas do TDAH e TPA (Anexo 1) o mesmo utilizado em um estudo similar <sup>(11)</sup> e traduzido para o português <sup>(12)</sup>. É composto por 58 itens/ sintomas comuns a ambos os transtornos. Os sinais/ sintomas foram pontuados em valores numéricos de 1 a 5 que correspondem a: 1- nunca, 2- quase nunca, 3- algumas vezes, 4- quase sempre e 5 -sempre. Os professores foram instruídos em uma palestra prévia a aplicação dos questionários, a responder de acordo com sua observação em ambiente escolar e grau de ocorrência, assim como receberam orientações quanto a interpretação dos sinais e sintomas do questionário, devido a nomenclatura utilizada. A aplicação ocorreu nos períodos em que ocorriam as atividades de coordenação pedagógica, visando contemplar o maior número de professores possíveis.

Na etapa de análise, calculou-se a média e desvio padrão de cada um dos 58 sinais comportamentais, a média geral a partir das médias dos sintomas e desvio padrão da média geral. Com base na análise realizada, os sinais e sintomas foram ordenados de maneira decrescente por ordem de ocorrência.

## RESULTADOS

Os questionários foram respondidos por 68 professores e, após a análise de dados, foi possível identificar a média e o desvio padrão de cada um dos 58 sinais e sintomas e ordená-los por ordem de ocorrência.

### <Inserir tabela 1>

Os principais sinais e sintomas do TDAH, em ordem decrescente de média foram: 1. Irrequieto; 2. Ansioso; 3. Hiperativo; 4. Apressado ou impulsivo; 5. Distraído; 6. Desatento; 7. Tagarela; 8. Dificuldade de brincar silenciosamente; 9. Pouco auto-controle e 10. Intromete-se/Interrompe. O sintoma com a menor média em casos de TDAH foi “deprimido” (Tabela 1).

Nos casos de TPA os principais sinais e sintomas, em ordem decrescente de média, foram: 1. Dificuldade em ouvir em ambiente ruidoso; 2. Pede para repetir coisas; 3. Déficit na atenção auditiva dividida; 4. Déficit na atenção auditiva seletiva; 5. Dificuldade em seguir instruções orais; 6. Taxa reduzida do processamento da informação auditiva; 7. Déficit na atenção auditiva sustentada; 8. Habilidade de associação auditiva ruim; 9. Habilidade de escuta ruim e 10. Distração. O sintoma de TPA que apresentou a menor média foi “rouba ou mente” (Tabela 1).

Dos 68 questionários analisados, 14 não responderam aos sintomas de TPA, enquanto que nos casos de TDAH todos os questionários foram respondidos. Vale ressaltar que a ausência de resposta nas questões de TPA ocorreu em função da orientação para que os professores respondessem considerando sua vivência de observação destes transtornos em ambiente laboral. Assim, presume-se que todos os 68 professores tiveram contato com crianças ou adolescentes diagnosticados com

TDAH, enquanto 14 professores nunca tiveram contato em atividade laboral, com crianças ou adolescentes diagnosticados com TPA, pois foram orientados previamente quanto a isso.

Analisando a tabela de forma decrescente e em números ordinais, observa-se que alguns sintomas que aparecem com uma maior média no TDAH, estando entre os mais frequentes, aparecem no TPA entre os menos frequentes. Um destes sintomas é o “hiperativo”, uma vez que o sintoma no TDAH está em 3º e no TPA está em 49º. O mesmo acontece com alguns outros sintomas, sendo: dificuldade em brincar silenciosamente (8º vs 46º); intromete-se/ interrompe (10º vs 50º); problemas de conduta (16º vs 49º); brigão (18º vs 55º) e engaja-se em atividades perigosas (22º vs 55º).

Do mesmo modo, há sinais e sintomas mais frequentes no TPA e menos frequentes no TDAH, são eles: déficit na atenção auditiva dividida (3º vs 46º); taxa reduzida de processamento da informação dividida (6º vs 51º); habilidade de associação auditiva ruim (8º vs 52º); habilidade de escuta ruim (9º vs 47º) e déficit no processamento temporal (19º vs 45º).

No entanto, observam-se sinais e sintomas comportamentais que não apresentaram diferenças significantes nas médias quando comparadas entre os transtornos, são eles: distração e desatenção, estando em 5º no TDAH e 10º no TPA; 6º no TDAH e 13º no TPA. Quanto aos sintomas menos frequentes, seguindo a ordem TPA/ TDAH, estão: rouba ou mente (58º vs 55º); hostil (57º vs 49º) e destruidor (56º vs 44º)

Alguns sinais e sintomas apresentaram a mesma média, sendo que nos casos do TDAH foram quatro sintomas: ansioso e hiperativo (4,49); inadequado socialmente

e engaja-se em atividades perigosas (3,75); déficit na atenção visual dividida e dificuldade em seguir instruções orais (3,68); dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso e muito sensível (3,45).

No caso do TPA as repetições de média foram nos sinais e sintomas: déficit na atenção auditiva seletiva e dificuldade em seguir instruções orais (4,33); dificuldades acadêmicas e déficit na forma de processamento (3,98); sonhar de olhos abertos e déficit no processamento temporal (3,67); apressado ou impulsivo e medroso (2,96); tagarela e deprimido (2,94); destruidor e hostil (2,21).

Nestes casos foram considerados os valores do desvio padrão para classificar os sinais e sintomas em ordem decrescente, por grau de ocorrência.

## DISCUSSÃO

Constatou-se que os principais sinais e sintomas do TDAH tem correlação com a tríade sintomatológica do transtorno conforme é descrito no DSM-V. Os sinais e sintomas hiperativo, apressado ou impulsivo e desatenção apresentaram as maiores médias (Tabela 1) por ordem de ocorrência. O sinal comportamental com a maior média entre os citados foi “hiperativo”.

Os sinais comportamentais “desafiador”, “brigão”, “engaja-se em atividades perigosas” e “agressivo” apresentaram médias significativas entre os 58 sintomas, o que pode ser inferido pelo grau de escolaridade das turmas ministradas pelos professores participantes do estudo, que contemplam o ensino fundamental, pois são comportamentos esperados para tal fase e dentro das características do transtorno (4).

Os principais sinais e sintomas do TDAH identificados em um estudo similar (11) e que também aparecem neste foram apenas “desatenção” e “distração”. Vale ressaltar que no estudo similar o público alvo foram sinais e sintomas do transtorno do déficit de atenção, subtipo desatento, e por isso a predominância desses sintomas. Quanto ao TPA, os sinais e sintomas mais observados no estudo similar em consonância aos achados do presente estudo, foram: pedir para repetir coisas, dificuldade em seguir instruções orais, dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso, distração, taxa reduzida de processamento da informação auditiva, déficit na atenção auditiva dividida, déficit na atenção auditiva seletiva e déficit na atenção auditiva sustentada.

Em um estudo similar (12), os principais sinais e sintomas comportamentais do TDAH identificados pelos grupos de profissionais- estudados, e que neste estudo

também apresentaram maior frequência de ocorrência, foram: desatenção, hiperativo, distração, apressado ou impulsivo, irrequieto, muda de trabalho incompleto para outro, pouco autocontrole, dificuldade em brincar silenciosamente, desorganizado e falta de persistência. Apesar desta semelhança entre os estudos, houve diferença quanto a ordem de maior frequência, sendo a mais significativa “muda de trabalho incompleto para outro”, ocupando a 6ª posição no estudo de Pereira (2013) e 12º neste estudo, por ordem de ocorrência.

Em consonância, o principal sinal comportamental do TPA foi “dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso”, com média de 4,45 em ambos os estudos, mas outros sintomas apresentaram maior frequência de ocorrência em ambos, sendo: habilidade de associação auditiva ruim, habilidade de escuta ruim, dificuldade de seguir instruções orais, déficit na atenção auditiva sustentada, déficit na atenção auditiva seletiva, taxa reduzida do processamento da informação auditiva, dificuldades acadêmicas e “pede para repetir as coisas”.

Em um outro estudo <sup>(13)</sup> os sinais comportamentais mais citados pelos professores participantes foram: dificuldade de concentração, desatenção e impulsividade, com ênfase no comportamento “desatenção”, pois foi o mais citado entre os demais. O estudo em questão apresentou semelhança nos resultados quando comparados a este pois os resultados reforçam o entendimento dos professores sobre o TDAH com ênfase na desatenção.

Alguns dos sinais e sintomas relacionados à audição apresentaram maior frequência no TPA e menor frequência no TDAH: déficit na atenção auditiva dividida (3º vs 46º), taxa reduzida de processamento da informação auditiva (6º vs 51º), habilidade de associação auditiva (8º vs 52º) e habilidade de escuta ruim (9º vs 47º).

Observa-se que as crianças e os adolescentes diagnosticados com TDAH não apresentam os sinais e sintomas auditivos com frequência em ambiente escolar, conforme a visão dos professores.

Ressalta-se a importância de pesquisas nesta temática, a qual está em constante evolução, visando melhorar o ambiente escolar para as crianças e os adolescentes que ainda apresentam dificuldades em serem compreendidos e auxiliados no processo de aprendizagem de maneira adequada.

## **CONCLUSÃO**

Com a realização desta pesquisa foi possível identificar os sinais e sintomas comportamentais característicos do TDAH e TPA, mediante a observação de professores de escolas públicas do DF. Conforme proposto no objetivo inicial, foi possível identificar que “ansioso”, “hiperativo”, “apressado ou impulsivo”, “distração” e “desatenção” são alguns dos principais no TDAH. No TPA os principais sinais e sintomas foram “dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso”, “pede para repetir coisas”, “déficit na atenção auditiva seletiva”, “dificuldade em seguir instruções orais” e “taxa reduzida de processamento da informação auditiva”.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos os participantes da pesquisa, que cederam parte do seu tempo contribuindo na concretização deste estudo.

Agradeço à Professora Doutora Valéria Reis do Canto Pereira pelas oportunidades em conjunto que me proporcionou com a realização deste trabalho, orientações e suporte.

Agradeço à Professora Doutora Renata de Sousa Tschiedel, por compor a banca examinadora.

Agradeço a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) pela concessão de bolsa ao PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) edital 2019-2020, para execução do trabalho.

## REFERÊNCIAS

1. Nigg JT, Goldsmith HH. Developmental psychopathology, personality, and temperament: Reflections on recent behavioral genetics research. *Hum. Biol.* 1998; 70: 387-412.
2. Todd RD. Genetics of attention- déficit/ hyperactivity disorder: Are we ready for molecular genetic studies? *Am. J. Med. Genet.* 2000; 96: 241-243.
3. Hora AF, et al. A prevalência do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): uma revisão de literatura. *Psicologia.* 2015; 29 (2): 47-62.
4. APA: American Psychiatric Association et al. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed Editora; 2014.
5. ASHA: American Speech-Language-Hearing Association.(Central) Auditory Processing Disorders [Technical Report]; 2005. 20 p.
6. Chermak GD, Musiek FE. Central auditory processing disorders: New perspectives. San Diego: Singular; 1997. 374 p.
7. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Dispõe sobre a competência técnica e legal do fonoaudiólogo para atuar na prevenção, avaliação e reabilitação dos transtornos do processamento auditivo. Resolução n. 357, de 6 de dezembro de 2008. **Lex:** 104<sup>a</sup> SPO. Diário Oficial da União, seção 1, de 09 de dezembro de 2008.
8. Chermak GD, Somers EK, Seikel JA. Behavioral signs of central auditory processing disorder and attention deficit hyperactivity disorder. *American Journal of Audiology.* 1998;9(1):78-84.

9. Engelmann L, Ferreira MI. Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem. Auditory processing evaluation in children with learning difficulties. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2009;14(1):69-74.
10. Cunha VL, et al. Desempenho de escolares com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em tarefas metalinguísticas e de leitura. Revista - CEFAC. 2013; 15(1): 40-50.
11. Chermak GD, Tucker E, Seikel JA. Behavioral characteristics of auditory processing disorder and attention-deficit hyperactivity disorder: predominantly inattentive type. Journal of the American Academy of Audiology. 2002; 13 (6): 332-338.
12. Pereira VR, Santos TM, Feitosa MA. Sinais comportamentais dos Transtornos do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Processamento Auditivo: a impressão de profissionais brasileiros. Audiology-Communication Research. 2013;18(1):1-9.
13. Wendt MN, et al. Percepções de docentes do ensino fundamental em relação ao transtorno de déficit de atenção e hiperatividade no ambiente escolar. Research, Society and Development. 2020; 9 (2): 948-948.
14. Barkley RA. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento. Artmed Editora; 2009.
15. Brasil. Lei n. 6650, de 17 de agosto de 2020. Dispõe sobre a adoção de testes para rastreamento e avaliação de distúrbios de aprendizagem e déficits visuais e auditivos decorrentes de alteração visuoperceptual e de processamento auditivo central nos alunos das escolas do sistema de ensino do Distrito Federal. Lex: Diário Oficial do Distrito Federal, n. 162, de 26 de agosto de 2020.

**Tabela 1.** Média (M) e Desvio Padrão (DP) dos sinais e sintomas comportamentais dos transtornos segundo os professores.

Sintomas	TDAH (n=68)		TPA (n=54)	
	Média	DP	Média	DP
1. Desatenção	4,29	0,69	3,88	1,01
2. Dificuldades acadêmicas	3,60	0,94	3,98	0,84
3. Sonhar de olhos abertos	3,52	1,19	3,67	1,13
4. Distração	4,31	0,83	4,04	0,96
5. Habilidade de escuta ruim	3,05	1,19	4,11	1,09
6. Desorganizados	4,18	0,88	3,55	1,17
7. Pedir para repetir coisas	3,38	1,12	4,40	0,93
8. Déficit na atenção auditiva dividida	3,14	1,27	4,37	0,97
9. Dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso	3,45	1,27	4,45	0,87
10. Dificuldade em seguir instruções orais	3,68	1,11	4,33	0,88
11. Déficit na atenção auditiva seletiva	3,54	1,03	4,33	0,86
12. Déficit na atenção auditiva sustentada	3,50	1,17	4,14	0,96
13. Frustra-se facilmente	4,10	1,05	3,63	1,13
14. Muda de trabalho incompleto para outro	4,17	1,04	3,35	1,08
15. Falta de persistência	4,11	0,99	3,44	1,26
16. Apressado ou impulsivo	4,34	0,75	2,96	1,17
17. Pouco auto-controle	4,22	0,82	2,90	1,12
18. Intrmete-se/intromete	4,21	0,83	2,72	1,13
19. Irriquieto	4,55	0,71	3,00	1,12
20. Taxa reduzida de processamento da informação auditiva	2,93	1,18	4,27	1,00
21. Habilidade de associação auditiva ruim	2,88	1,11	4,12	1,05
22. Memória ruim	3,39	1,12	3,69	1,12
23. Perde coisas	4,00	1,02	3,02	1,15
24. Habilidade ruim de solucionar problemas	3,73	1,05	3,55	1,05
25. Tagarela	4,28	0,93	2,94	1,30
26. Déficit na atenção visual sustentada	3,52	1,08	3,19	1,14
27. Déficit no processamento temporal	3,16	1,04	3,67	0,98
28. Responde errado a questões simples	3,32	1,09	3,82	0,92
29. Ansioso	4,49	0,66	3,58	1,18
30. Dificuldade em brincar silenciosamente	4,26	0,97	2,82	1,23
31. Falha ao imaginar consequências	3,72	0,98	3,13	1,04
32. Hiperativo	4,49	0,64	2,78	1,15

33. Melancólico	2,98	1,29	3,16	1,01
34. Déficit de atenção em várias modalidades (ex:auditivo e visual)	3,76	1,11	3,75	0,96
35. Déficit na atenção visual dividida	3,68	1,03	3,46	0,95
36. Muito sensível	3,45	1,17	3,47	1,10
37. Déficit na forma de processamento	3,24	1,17	3,98	1,01
38. Problemas de conduta	3,97	1,06	2,76	1,22
39. Inadequado socialmente	3,75	1,11	2,92	1,31
40. Tímido	2,64	1,24	3,29	1,29
41. Déficit na atenção visual seletiva	3,33	1,02	3,26	1,03
42. Deprimido	2,44	1,11	2,94	1,12
43. Propensos a acidentes	3,58	1,14	2,84	1,17
44. Habilidade de linguagem ruim	2,94	1,12	3,42	1,18
45. Dificuldade em discriminar fala	2,86	1,11	3,70	1,05
46. Agressivo	3,74	1,07	2,60	1,26
47. Desafiador	3,92	1,03	2,55	1,04
48. Emocionalmente instável	3,77	1,09	3,06	1,15
49. Brigão	3,81	1,08	2,43	1,15
50. Não cooperador	3,31	1,07	2,55	1,06
51. Introverso	2,84	1,17	3,31	1,04
52. Destruidor	3,22	1,27	2,21	1,13
53. Má coordenação	3,28	1,08	2,79	1,07
54. Preguiçoso	3,37	1,08	2,83	1,08
55. Engaja-se em atividades perigosas	3,75	1,13	2,59	1,19
56. Medroso	2,47	1,21	2,96	1,10
57. Hostil	2,95	1,09	2,21	1,09
58. Rouba ou mente	2,66	1,37	2,15	1,07
<hr/>				
Geral	3,57	1,05	3,33	1,08

Fonte: tabela elaborada pelo autor, 2020.

**Legenda:** TDAH= transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; TPA= transtorno do processamento auditivo; DP= desvio padrão; N= número de professores

## Anexo 1- Questionário de sinais e sintomas



**Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia**

**Curso de Fonoaudiologia**

Projeto de Extensão: Sinais e Sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Transtorno do Processamento Auditivo.

Coordenadora: Profa. Valéria Reis do Canto Pereira

Nome Completo: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

### QUESTIONÁRIO

Prezado(a) Professor(a),

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto intitulado “Sinais e sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Transtorno do Processamento Auditivo”. Você deverá preencher o questionário a seguir (Chermak et al., 2002), composto por 58 itens/sintomas comuns a ambos os transtornos classificando os comportamentos de acordo com sua experiência em ambiente laboral.

Para a classificação será utilizada uma escala de valores pontuadas de 1 a 5 que corresponde a:

- 1 - Nunca
- 2 - Quase nunca
- 3 - Algumas vezes
- 4 - Quase sempre
- 5 - Sempre

Obrigada pela participação.

Profa.Valéria R. Canto Pereira e Alunos do  
Projeto de Extensão.



35. Déficit na atenção visual dividida										
36. Muito sensível										
37. Déficit na forma de processamento										
38. Problemas de conduta										
39. Inadequado socialmente										
40. Tímido										
41. Déficit na atenção visual seletiva										
42. Deprimido										
43. Propensos a acidentes										
44. Habilidade de linguagem ruim										
45. Dificuldade em discriminar fala										
46. Agressivo										
47. Desafiador										
48. Emocionalmente instável										
49. Brigão										
50. Não cooperador										
51. Introvertido										
52. Destruidor										
53. Má coordenação										
54. Preguiçoso										
55. Engaja-se em atividades perigosas										
56. Medroso										
57. Hostil										
58. Rouba ou mente										